

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Sociedades Camponesas (135372) – Turma A  
Professor: Carlos Alexandre B. Plínio dos Santos - [carlosalexandre@unb.br](mailto:carlosalexandre@unb.br)  
1º Semestre de 2021  
Terças-feiras aulas assíncronas (14:00h às 15:50h)  
Quintas-feiras aulas síncronas (14:00h às 15:50h)

## EMENTA

O curso Sociedades Camponesas tem como objetivo analisar comparativamente diferentes grupos camponeses através do tempo e espaço, enfatizando suas especificidades quanto à organização econômica, imaginário bem como relações sociais. Destaca-se ainda a análise de seu processo adaptativo face à modernidade assim como suas formas de inserção e relacionamento com outros grupos. Ênfase especial será dada a grupos camponeses brasileiros de distintas origens, através do estudo de monografias que abordem as três dimensões acima especificadas.

## DINÂMICA DE TRABALHO

Em razão da situação de pandemia da Covid-19 e em conformidade com as decisões do CEPE/UnB, a disciplina será ministrada na modalidade de ensino remoto e terá atividades síncronas e assíncronas. Será utilizada a plataforma de aprendizagem “Microsoft Teams” (<https://teams.microsoft.com>). @s alun@s poderão acessar essa plataforma com seu e-mail institucional da UnB ([númerodematrícula@aluno.unb.br](mailto:numero@aluno.unb.br)).

É fundamental que os estudantes se familiarizem com essa plataforma. Tutoriais estão disponíveis na internet e também nas referidas plataformas. Ver, por exemplo, o site do CEAD/UnB no Youtube: <https://www.youtube.com/c/UnBCEAD/videos>. Em caso de dificuldade maior, procure apoio técnico junto ao Cead/UnB: <https://www.cead.unb.br>

Para as aulas síncronas na plataforma Teams, os estudantes receberão, em seu e-mail institucional da UnB, um convite do professor para participação. Essas aulas síncronas apresentarão e discutirão o(s) autor(es) e texto(s) programado(s). Também serão discutidas as atividades assíncronas. A presença nas aulas síncronas é obrigatória para tod@s @s alun@s.

Em relação às faltas, ao ensino remoto serão aplicadas as mesmas regras que se aplicam ao ensino presencial na UnB. Ou seja, o/a estudante que faltar a mais de 25% das aulas síncronas será automaticamente reprovado/a com menção SR. Lembrando que a falta será dada quando o/a estudante não estiver conectado/a no dia e horário da aula ou não entregar as atividades programadas da aula assíncrona no prazo definido.

O Plano de Aula poderá ser alterado pelo professor no decorrer do semestre em função da dinâmica das aulas ou de circunstâncias não previstas inicialmente.

Ao longo do curso serão: (a) analisados e debatidos textos básicos; (b) realizados estudos dirigidos, em aulas assíncronas - com base em textos e/ou vídeos etnográficos e /ou ficcionais; (c) e seminários temáticos em grupo. Para cada aula será indicado, pelo menos, um texto-base para discussão, cuja leitura prévia será obrigatória para tod@s @s alun@s. Espera-se que @s alun@s sejam capazes de refletir e emitir opiniões a respeito dos textos lidos e não simplesmente reproduzir trechos do material lido em resposta a perguntas específicas.

## AVALIAÇÃO

A bibliografia deverá ser lida antes das aulas, pois os textos selecionados são a referência para as discussões em sala de aula.

No final do semestre @s alun@s deverão apresentar seminário em grupo, por meio de webconferência, um ensaio no qual desenvolverão uma reflexão sistemática sobre uma das obras da bibliografia complementar. Além disso, o grupo deverá entregar um trabalho escrito sobre o tema apresentado. Os critérios dos seminários serão: apresentação oral do texto indicado, pelo grupo, levando-se em conta a organização das ideias, a clareza de sua exposição e a identificação dos pontos centrais do/a autor/a. Os fichamentos deverão ser entregues ao final das Unidades.

A avaliação será baseada na média aritmética das notas de: (a) seminário em grupo (apresentação oral), com entrega de trabalho escrito (com peso de 60%); (b) estudo dirigido com base nos textos programados, fichamentos de textos e/ou de documentários (com peso de 40%).

## PROGRAMA

Data	Bibliografia e Atividades
<b>Introdução</b>	
20/07	Ambientação d@s alun@s na plataforma Teams do office 365.
22/07	Apresentação do professor, da turma e do plano de ensino.
27/07	Atividade assíncrona fichamento do Filme: “O mundo segundo a Monsanto”. Direção Marie-Monique Robin (2008).

### Unidade I: Teorias, conceitualização e contextualização

29/07	TCHAYANOV, A. V. 1976. “Teoria dos Sistemas Económicos Não-Capitalistas”. In: <i>Análise Social</i> , ano XII, n. 46, Lisboa: Revista do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
03/08	Atividade assíncrona. Fichamento do texto: WOLF, Eric W. 2003. “Tipos de Campesinato Latino-Americano: Uma Discussão Disciplinar”. In: <i>Antropologia e Poder</i> , Brasília/Campinas: EdUnB/Editora Unicamp.
05/08	VELHO, Otávio Guilherme. 2009. “O conceito de camponês e sua aplicação à análise do meio rural brasileiro”. In: Clifford Andrew Welch <i>et alli</i> (Orgs.). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD. (pp. 90-96).
10/08	Atividade assíncrona. Fichamento do texto: MENDRAS, Henri. 1978. “Grupos domésticos”; “Coletividades locais”. In: <i>Sociedades Camponesas</i> , Rio de Janeiro: Zahar. (cap. 3 e 4).
12/08	CARDOSO, Ciro Flamarion. 2009. “A brecha camponesa no sistema escravista”. In: Clifford Andrew Welch <i>et alli</i> (Orgs.). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD. (pp. 97-116).
17/08	Atividade assíncrona. Fichamento do texto: GUIMARÃES, Alberto Passos. 2009. “Formação da pequena propriedade: intrusos e posseiros”. In: WELCH, Clifford Andrew; <i>et alli</i> (Orgs.). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD. (pp. 45-55).
19/08	WOORTMANN, Ellen. 1983. O sítio camponês. In: <i>Anuário Antropológico</i> 81.



	Edições UFC; Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. (pp. 164-203).
24/08	Atividade assíncrona. Fichamento do Filme: “Abril despedaçado” (2001). Direção Walter Salles.
24/08	Entrega dos fichamentos.

### Unidade II: Organização Social

26/08	WOORTMANN, Klaas. 2009. “Migração, família e campesinato”. In: Clifford Andrew Welch <i>et alli</i> (Orgs). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural. (pp. 217-238).
31/08	Atividade assíncrona. Fichamento do texto: WOLF, Eric. 1976. “O campesinato e seus problemas”. In: Eric Wolf. <i>Sociedades Camponesas</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editora. (pp. 13-34).
09/09	WOORTMANN, Ellen; WOORTMANN, Klaas. “Fuga a três vozes”. In: <i>Anuário Antropológico 91</i> . Edições Tempo Brasileiro. (pp. 89-137).
14/09	Atividade assíncrona. Fichamento do Filme: O quatrilho (1995). Direção Fábio Barreto.
16/09	BOURDIEU, Pierre. 2009. “A terra e as estratégias matrimoniais”. In: <i>O senso prático</i> . Editora Vozes. (pp. 244-265).
21/09	Atividade assíncrona. Fichamento do texto: WOLF, Eric. 1976. “Aspectos sociais do campesinato”. In: <i>Sociedades Camponesas</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editora. (pp. 88-108).
23/09	PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. 2010. <i>As comunidades negras rurais nas Ciências Sociais no Brasil</i> . Anuário Antropológico/2014, Brasília, UnB, 2015, v. 40, n. 1: 75-106.
05/10	Atividade assíncrona. Fichamento do texto: MOURA, Margarida Maria. 1978. “A herança da terra”. In: <i>Os herdeiros da terra: parentesco e herança numa área rural</i> . Editora Hucitec. (pp. 47-70).
07/10	LEITE, Ilka Boaventura. 2000. Os quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas. <i>Etnográfica</i> , vol IV (2). Pg. 333-354.
14/10	Entrega dos fichamentos.
14/10	COCA, Estevan L. de Freitas. 2013. “Debatendo o conceito de reforma agrária: considerações sobre os tipos de assentamentos rurais no Brasil”. In: <i>Campo-Território: revista de geografia agrária</i> , v. 8, n. 16, ago. (pp. 170-197).

### Unidade III: Continuidade e Mudanças

19/10	Encontro dos grupos Seminários
21/10	Seminários
26/10	Seminários
28/10	Seminários
04/11	Seminários

## Bibliografia Seminários

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. 1997. “Rituais de passagem entre a chacina e o genocídio: conflitos sociais na Amazônia”. In: Maristela de Paula Andrade (Org.). *Chacinas e massacres no campo*. Coleção Célia Maria Corrêa - Direito e Campesinato 4. São Luís: UFMA. NAV.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. 2009. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: Emilia Pietrafesa de Godoi *et alli*, (Orgs). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias/estratégias de reprodução social*. v. 2– São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF : NEAD. (pp. 39-66).

ALMEIDA, Mauro B.; et alii. 2002. “Habitantes: Os seringueiros”. In: CUNHA, Manoela C.; ALMEIDA, Mauro B. (orgs.) *Enciclopédia da Floresta*. São Paulo: Companhia das Letras.

ALMEIDA, Roberto Alves de. 2005. *Do Tempo da terra comum ao espremimento: Estudo sobre a lógica e o saber camponês na Baixada Cuiabana*. Dissertação de mestrado. PPGAS/Departamento de Antropologia/UnB.

ÁLVARO, Mirla Cisne. 2015. “Feminismo e liberdade no campo: a importância do movimento de mulheres camponesas (MMC) para a formação da consciência feminista”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição* / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.). Brasília: MDA.

ARRUTI, José Maurício A. 1997. A emergência dos “remanescentes”: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. In: *Mana*, vol. 3, n. 2, Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional.

ATAÍDE Jr., Wilson Rodrigues. 2006. “O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e sua trajetória de lutas”. In: *Os direitos humanos e a questão agrária no Brasil*. Brasília: Editora Universidade de Brasília. (pp. 225-243).

BASTOS, Priscila da Cunha. “Entre o quilombo e a cidade: trajetória de uma jovem quilombola”. In: *Prêmio territórios quilombolas: 2ª Edição*. Brasília: MDA (NEAD Especial; 5). (pp. 21-43).

CAMARGO, Cleudia Ribeiro. 2007. “A mulher rural, protagonista no desenvolvimento rural sustentável de Cachoeira do Sul”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). 2007. *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

CÂNDIDO, Antônio. “A vida familiar do caipira”. In: *Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Duas Cidades, 1971. (pp. 287-311).

CARVALHO, Ana Paula Comin de. 2006. “O Quilombo da “Família Silva”: Etnicização e politização de um conflito territorial na cidade de Porto Alegre/RS” (pp. 37 – 49). In: *Prêmio ABA/MDA Territórios Quilombolas / Associação Brasileira de Antropologia*. Organizador – Brasília: MDA, NEAD.

CAVIGNAC, Julie; SILVA, Danycelle; DANTAS, Maria Isabel. MACÊDO, Muirakytan de. 2016. “O Seridó nas panelas: história, organização social e sistema alimentar”. In: *Ensaio sobre a*

*antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRN.

CHAGAS, Miriam de Fátima. 2001. “A política do reconhecimento dos remanescentes das comunidades dos quilombos”. *Horizonte antropológico*. [online]. V. 7, n.15,

COMERFORD, John Cunha. 1999. “Reunindo: As reuniões de trabalhadores rurais como forma de sociabilidade”. In: *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política.

\_\_\_\_\_. 1999. “Reunindo: Brincando: estudo sobre uma forma de construção social da amizade e suas reapropriações”. In: *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política.

DIAS, Simone Conceição Soares. 2013. “Trajetória dos fundos de pasto na Bahia”. In: *Anais eletrônicos – VI Encontro Nacional de História*.

FIGUEIREDO, Luciene Dias. 2007. “Empates nos babaçuais: do espaço doméstico ao espaço público – lutas de quebradeiras de coco babaçu no Maranhão”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

FROES, Livia Tavares Mendes. 2015. “Gestão feminina, luta e resistência em Água Boa II, Minas Gerais”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.)*. Brasília: MDA.

HEREDIA, Beatriz. 1979. *A Morada da Vida. Trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MACEDO ERNANDEZ, Marcelo. 2005. “Entre a “violência” e a “espontaneidade”: Reflexões sobre os processos de mobilização para ocupações de terra no Rio de Janeiro”. *Revista Mana*. Rio de Janeiro. Volume 11, nº 2. (pp. 473-497).

MEYER, Doris Rinaldi. 1979. *A terra dos santos e o mundo dos engenhos*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

MOURA, Margarida Maria. 1986. *Camponeses*. Série Princípios. São Paulo: Editora Ática.

O'DWYER, Eliane C. 2008. Carteira assinada: “tradicionalismo do desespero”? In: NEVES, Delma P., SILVA, Maria A. M. (org.). *Processos de Constituição e Reprodução do Campesinato no Brasil*, vol. 1, São Paulo/Brasília: UNESP/NEAD.

O'DWYER, Eliane Cantarino. 1993. “Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade como instrumento de luta pela terra”. In: *Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária*. Campinas, nº 3, v. 23, set/dez.

OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. 2002. “Quilombo do Laudêncio, município de São Mateus (ES)”. In: *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Eliane Cantarino O'Dwyer, (Org.). Rio de Janeiro : Editora FGV. (pp. 141-171).

PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. 2015. “Negros do Buriti: Memórias de uma comunidade negra rural sul-mato-grossense”. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, Vol. 7, nº 13, Julho.

PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. 2015. “*Os Negros da Picadinha*”: *Memórias de uma Comunidade Negra Rural*. Série Antropologia nº 447. Departamento de Antropologia. Brasília.

\_\_\_\_\_. 2014. *Fiéis Descendentes: Redes-irmandades na pós-abolição entre as comunidades negras rurais sul-mato-grossenses*. Editora da Universidade de Brasília

\_\_\_\_\_. 2013. “Tia Eva: trajetória de vida de uma ex-escrava doceira”. *Revista Habitus*. Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia. PUC de Goiás. Goiânia. V. 11, N 1. (pp. 37-52).

\_\_\_\_\_. 2016. “Festejo e comensalidade: A festa de São Pedro dos Negros do Largo da Baía”. In: *Ensaio sobre a antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRN.

QUARESMA, Amanda Paiva. 2015. “Mulheres e quintais florestais: a “ajuda invisível” aos olhos que garante a reprodução da agricultura familiar camponesa amazônica”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição* / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.). Brasília: MDA.

RODRIGUES, Lélia L. 1993. “O avesso do casamento: uma leitura antropológica do celibato camponês feminino”. *Anuário Antropológico 87*, Rio de Janeiro. (pp. 139-166).

SABOURIN, Eric; CARON, Patrick. 2009. “Camponeses e fundos de pasto no Nordeste da Bahia”. 2009. In: Emilia Pietrafesa de Godoi *et alli* (orgs). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias/estratégias de reprodução social*. v. 2 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF : NEAD. (pp. 89-115).

SCHIMIDT et alii. 1998. *Os Assentamentos de Reforma Agrária no Brasil*. EdUnB/DATAUnB. Brasília.

SIGAUD, Lygia. “Ocupações de terra, Estado e movimentos sociais no Brasil”. *Cuad. antropol. soc.* [online]. 2004, n.20. (pp. 11-23).

SILVA, Katiane Machado. 2007. “Maria Maria: uma lutadora do povo”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). 2007. *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

SOUZA FILHO, Benedito. 1997. “Sábado de aleluia tem carne”. In: Maristela de Paula Andrade (Org.). *Chacinas e massacres no campo*. Coleção Célia Maria Corrêa - Direito e Campesinato 4. São Luís: UFMA. NAV.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. *Camponeses e trajetórias migratórias: do Sul para a Amazônia Ocidental*. In: *Anuário Antropológico 91*. Edições Tempo Brasileiro. (pp. 65-86).

WAGLEY, Charles. 1988. *Uma Comunidade Amazônica: estudo do homem nos trópicos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 3. ed.

WOORTMANN, Ellen. 2007. Padrões tradicionais e modernização: comida e trabalho entre camponeses teuto-brasileiros. In: Renata Menasche (Org.). *A agricultura familiar à mesa: saberes e práticas da alimentação no Vale do Taquari*. Porto alegre. Editora UFRGS. (pp. 177-196).

\_\_\_\_\_. 2016. “Memória alimentar: prescrições e proscricões”. In: *Ensaio sobre a antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRRN.